

Educação Física escolar: objetivos e estratégias para o ensino do atletismo

RESUMO

O corrente artigo é parte do produto de uma investigação de caráter teórico sobre o trato pedagógico do Esporte Atletismo na qualidade de conteúdo da Educação Física Escolar (EFE), objetivando, deste modo, verificar as publicações direcionadas ao ensino do Atletismo na EFE, identificando as modalidades trabalhadas, elencando os objetivos propostos para as aulas e listando as estratégias de ensino utilizadas. Metodologicamente, segue uma abordagem qualitativa a partir de uma revisão teórica-descritiva de periódicos e artigos publicados nos últimos 10 anos (2008 - 2018) selecionados no Portal de Periódicos com os descritores ensino, Atletismo e escola. Com esta investigação evidenciamos um recorte do panorama do ensino do Atletismo na EFE, apresentando um acervo instrumental para pensar e elaborar o ensino desse esporte, bem como qualificar a formação de futuros professores.

PALAVRAS-CHAVE: Educação física escolar;
Atletismo; Ensino

Gislei José Scapin

Especialista em Educação Física Escolar
Universidade Federal de Santa Maria -
UFSM
Centro de Educação Física e Desportos
Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil
gjscapin@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-6996-2158>

Leandra Costa da Costa

Doutora em Educação
Universidade Federal de Santa Maria -
UFSM
Centro de Educação Física e Desportos
Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil
lcostadacosta@hotmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-2134-9354>

School Physical Education: objectives and strategies for the teaching of athletics

ABSTRACT

The current article is part of the product of a theoretical investigation on the pedagogical treatment of Athletics Sports as a content of School Physical Education (EFE), aiming in this way to verify the publications directed to the teaching of Athletics in EFE, identifying the modalities worked on, listing the objectives proposed for the classes and listing the teaching strategies used. Methodologically, it follows a qualitative approach based on a theoretical-descriptive review of journals and articles published in the last 10 years (2008 - 2018) selected in the Portal of Journals with the descriptors education, athletics and school. With this investigation, we highlight a snapshot of the panorama of the teaching of Athletics at EFE, presenting an instrumental collection to think and elaborate the teaching of this sport, as well as to qualify the training of future teachers.

KEYWORDS: School physical education; Athletics; Teaching

Educación Física escolar: objetivos y estrategias para la enseñanza del atletismo

RESUMEN

El presente artículo es parte del producto de una investigación teórica sobre el tratamiento pedagógico del atletismo deportivo como contenido de la Educación Física Escolar (EFE), con el objetivo de verificar las publicaciones dirigidas a la enseñanza del atletismo en EFE, identificando modalidades trabajadas, enumerando los objetivos propuestos para las clases y enumerando las estrategias de enseñanza utilizadas. Metodológicamente, sigue un enfoque cualitativo basado en una revisión teórico-descriptiva de revistas y artículos publicados en los últimos 10 años (2008 - 2018) seleccionados en el Portal de Revistas con los descriptores educación, atletismo y escuela. Con esta investigación, destacamos una instantánea del panorama de la enseñanza del atletismo en EFE, presentando una colección instrumental para pensar y elaborar la enseñanza de este deporte, así como para calificar la formación de futuros maestros.

PALABRAS-CLAVE: Educación física escolar; Atletismo; Enseñanza

INTRODUÇÃO

O referido estudo pretende objetivar parte de uma investigação¹ de caráter teórico sobre o trato pedagógico do Esporte Atletismo na qualidade de conteúdo da Educação Física Escolar (EFE), buscando evidenciar as publicações no âmbito acadêmico-científico direcionadas ao ensino do Atletismo na EFE a luz de uma revisão sistemática em periódicos da área pedagógica da Educação Física.

Nossa preocupação em verificar a produção do conhecimento sobre o ensino do Atletismo na EFE pauta-se, pela perspectiva de socialização e apropriação do conhecimento produzido historicamente pela humanidade, corroborado pelo direito de acesso ao patrimônio cultural enquanto produção da natureza humana, isto é, o que é produzido pelos humanos na relação com seus pares e com a natureza, pertencente, portanto, à composição da existência histórica dos sujeitos sociais (SAVIANI, 2013; SOARES et al., 2012).

Nessa perspectiva, entendemos o Esporte, em especial o Atletismo, como produção humana – determinante da cultura humana – e, desse modo, deve constituir a corporeidade de cada cidadão enquanto sujeito histórico-social-cultural. Toda dimensão esportiva, nas suas diversas formas de manifestação, constitui, por conseguinte, parcialidade da essência humana em sua totalidade.

Nos escritos de Simoni; Teixeira (2009), a história do Atletismo em sua forma mais rudimentar coincide com a história da existência de homens e mulheres pré-históricos que, em suas atividades diárias de caça e pesca para sobrevivência, construam suas próprias lanças e corriam para fugir de animais-predadores, pulando rios, pedras e arbustos. Na Grécia Antiga, no ano de 393 a.c., na cidade de Olímpia, os homens começaram a correr nus, para mostrar sua virilidade e bravura diante de seu imperador e assim, depois de alguns anos, finalmente foi sistematizado e chamado de esporte.

O Atletismo é concebido como uma modalidade olímpica cuja responsabilidade está a cargo da Associação Internacional de Federações de Atletismo (IAAF), tendo sua fundação celebrada após a cerimônia de encerramento dos Jogos Olímpicos de Estocolmo-Suécia em 1912. Atualmente a IAAF foi rebatizada, passando a usar a expressão World Athletics².

¹ A investigação supracitada é uma pesquisa FIPE JUNIOR-CEFD/UFSM intitulada: ‘O atletismo na educação física escolar: objetivos e estratégias de ensino a partir de uma revisão sistemática dos últimos 10 anos’, contemplada pelo edital FIPE 01/2019 - PRPGP/UFSM e registrada no Gabinete de Projetos (GAP) do Centro de Educação Física e Desportos – UFSM com o número: 051364. O FIPE JUNIOR-CEFD é uma promoção da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) vinculada ao Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), com escopo de auxílio à recém-doutores. O período de duração da pesquisa, com financiamento de bolsa pelo centro, é de 8 meses (maio-dezembro).

² <https://www.worldathletics.org/about-iaaf>.

O referido esporte está entre os favoritos dos ingleses e ficou conhecido no Brasil no século XX. Em 1952, Adhemar Ferreira da Silva conquistou a primeira medalha de ouro em Salto Triplo para o Brasil, o presente fato ocorreu nos Jogos de Helsinque, na Finlândia. No Brasil, a instituição responsável pela normatização do Atletismo é a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), instituindo a organização de eventos, planejamento desse esporte, criação de normas internas e a representação dos atletas nacionais.

Os fatores de relevância do Atletismo para o desenvolvimento humano se manifestam de várias formas, além de ser a modalidade esportiva mais antiga já praticada pelo homem, desenvolve noções básicas de espaço e locomoção como: caminhar, correr, saltar; exigindo de seu praticante um amplo domínio sobre seu próprio corpo, bem como auxiliando em seu desenvolvimento físico, motor e psíquico (KIRSCH, 1983).

Destacamos que o Atletismo, inserido no âmbito escolar, é uma das práticas esportivas fundamentais, pois auxilia a criança em seu processo de crescimento e desenvolvimento, propiciando a apreensão de (novos) conhecimentos específicos. Ademais, por meio do Atletismo, é possível observar o grau de desenvolvimento em que a criança se encontra, corroborando, desse modo, na elaboração de um programa pedagógico para o acesso às modalidades do referido esporte (idem).

Segundo Kunz (1991), em um contexto pedagógico para o ensino do Atletismo, perspectivas de mudanças realmente desejáveis deveriam começar para a superação de alguns problemas e déficits relacionados aos aspectos locomotores e de motricidade, muitas vezes apresentado pelos educandos em processo de desenvolvimento e aprendizagem. Para tanto, é necessário que o professor de Educação Física ressignifique suas atividades pedagógicas, ou seja, realize uma transformação didático-pedagógica do esporte, tendo como ponto de partida o Atletismo, apresentando grandes possibilidades de desenvolvimento no contexto escolar, levando em consideração os objetivos e o método de ensino de suas modalidades esportivas.

Autores como Mota e Silva et al. (2015), Matthiesen (2005, 2007, 2014) e Marques; Iora (2009) enfatizam, de forma negativa, a ausência do Atletismo no ambiente escolar e evidenciam a carência em oportunizar e estimular o acesso à modalidade, apresentando como justificativa para tal cenário a falta de espaços e materiais específicos para o desenvolvimento das aulas.

Tendo em vista essa última exposição e como forma de atenuar a defasagem educacional no âmbito escolar, reiteramos a elaboração de propostas pedagógicas para o ensino dos conteúdos esportivos do Atletismo na escola, sobretudo em aulas de Educação Física. Nesse viés, esta pesquisa busca responder a seguinte questão: conforme da literatura, como está sendo realizado o trato pedagógico com o Atletismo na Educação Física Escolar? Para tanto, pretendemos: verificar as

publicações direcionadas ao ensino do Atletismo na Educação Física Escolar. Bem como, objetivamos especificamente: identificar as modalidades desenvolvidas nas aulas de Atletismo na EFE, elencar os objetivos pautados para o ensino do Atletismo na EFE e, por fim, listar as estratégias de ensino utilizadas para o trato pedagógico com o Atletismo na EFE.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nossa pesquisa se caracteriza por uma abordagem qualitativa, na qual se destaca pela não preocupação com dados quantitativos e numéricos, mas sim com o aprofundamento da compreensão de um conteúdo teórico produzido a partir da prática pedagógica nas escolas. Esse tipo de pesquisa, segundo Gerhardt; Silveira (2009, p. 32), busca “explicar o porquê das coisas e o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não-métricos (suscitados e de interação) e se valem de diferentes abordagens”, ou seja, nossa preocupação não está em enumerar ou apontar quantos periódicos abordam sobre o ensino do Atletismo na EFE, mas, a partir do levantamento e seleção dos periódicos e artigos científicos, verificar o conteúdos desses para elucidar o que pauta nossos objetivos.

Nossa pesquisa seguiu os delineamentos de revisão de literatura e uma abordagem descritiva dos achados/apanhados (GALVÃO; SAWADA; TREVISAN, 2004), na qual buscamos periódicos-artigos pelas palavras-chave ensino, Atletismo, escola, no intuito de fazermos uma síntese da produção relacionada a temática do ensino do Atletismo na EFE. Utilizamos como plataforma de busca o Portal de Periódicos da CAPES, na área da Educação Física, utilizando os descritores citados acima, selecionando os artigos nacionais e revisado por pares que tratam sobre o ensino do Atletismo na EFE publicados nos últimos 10 anos (2008 - 2018). Após a busca e seleção dos artigos, que ocorreu a partir da leitura dos títulos e dos resumos, realizamos a análise descritiva (GIL, 2008) organizando o conteúdo em categorias: modalidades, objetivos e estratégias de ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Compreendemos a razão da existência deste trabalho a partir da necessidade de realizar um levantamento dos estudos já elaborados durante os últimos dez anos, no intuito de resgatar a produção de conhecimentos já realizada e divulgada, para *a posteriori* auxiliar a prática pedagógica de futuros professores.

O Atletismo é uma modalidade esportiva que tem como base algumas habilidades motoras importantes para o desenvolvimento motor como, por exemplo: correr, marchar, saltar, lançar e arremessar. Reconhecido desde a Grécia Antiga, embora esse esporte seja identificado nas Olimpíadas por meio de algumas provas, sua história é pouco divulgada e ensinada por aqueles que praticam (MATTHIESEN; 2007).

A literatura nos elucida que o ensino dos esportes na escola se resume em priorizar quatro modalidades, a saber: o futebol, o handebol, o basquetebol e o voleibol (RANGEL; BETTI, 1999). O fato é que, apesar de ser apontado como uma modalidade tradicional, o ensino do Atletismo tem sido ignorado, principalmente, por conta da falta de materiais e espaços disponíveis para a prática nas escolas brasileiras (MATTHIESEN, 2007).

Podemos considerar, ademais, que a falta de espaço físico e materiais oficiais, bem como, a formação profissional incompleta e o desinteresse dos alunos pelo conteúdo são justificativas mais comuns para que o ensino do Atletismo não ocorra (MATTHIESEN, 2005). Conseqüentemente, o fato do referido esporte ser considerado conteúdo da EFE, nem sempre se espera que o ensino do mesmo ocorra como almejado. Calvo (2005), também esclarece que o Atletismo é um campo negligenciado, pois a maioria dos acadêmicos do curso de Educação Física só tem seu primeiro contato com esse esporte-base no Ensino Superior.

Entretanto, nos últimos anos, conforme Matthiesen (2007), ocorreu um rápido aumento na incidência do ensino de outras modalidades esportivas nas aulas de Educação Física Escolar, em especial, do Atletismo. Nossa preocupação, diante disso, está em realizar uma pesquisa teórica e de revisão elucidando o conhecimento da produção acerca do ensino do Atletismo, ou seja, ao verificarmos a produção de alguns periódicos da área que abordam sobre a temática do ensino do Atletismo, podemos identificar e elencar o que está sendo elaborado para realização do trato pedagógico com o esporte em questão, em especial no que tange aos objetivos e as estratégias de ensino.

Motta e Silva et al. (2015), a partir de uma pesquisa de revisão sistemática realizada em 15 periódicos científicos da área da Educação Física, demonstraram que até o ano de 2013 houve um crescimento da presença do Atletismo nos programas da disciplina de Educação Física no ambiente escolar. Porém, os autores nos alertam que é necessário entender e discutir como estas aulas estão sendo trabalhadas, não bastando apenas à presença desse esporte nos programas da EFE, mas também como ocorre de forma efetiva o seu trato pedagógico.

Nesse sentido, com os resultados que seguem, pretendemos trazer para cena, além das modalidades que estão sendo proporcionadas aos alunos, quais são os objetivos traçados para o ensino do Atletismo na Educação Física Escolar, bem como quais estão sendo as estratégias de

ensino elaboradas e utilizadas pelos professores no desenvolvimento das aulas de Educação Física com o referido conteúdo. Ademais, há possibilidade de constatarmos como os professores estão enfrentando as dificuldades no trato com o Atletismo, como estão atenuando os problemas de infraestrutura e material pedagógico e o desinteresse dos alunos (restrições/implicações apresentadas pela literatura referente ao processo de ensino do referido esporte/conteúdo).

Dito isso, encaminhamos nosso estudo para o processo de apresentação e análise descritiva dos dados coletados e construídos no processo investigativo. No desenvolvimento da pesquisa, no intuito de seleção do material (artigos) a serem analisados na literatura, realizamos/aplicamos os passos descritos e apresentados na metodologia, a saber: 1) busca na Plataforma on-line do Portal de Periódicos da CAPES; 2) termos de busca: ensino, atletismo e escola; 3) para refinamento da busca, elencamos os artigos de âmbito nacional e em português, revisados por pares e publicados nos últimos 10 anos (2008-2018); 4) por fim, a partir da leitura dos títulos e resumos, selecionamos os artigos vinculados da área pedagógica da Educação Física e à Educação Física Escolar, isto é, artigos vinculados à área biológica, biomecânica, cinesiologia (análise biomecânica do movimento no Atletismo) e artigos situados fora do país não foram considerados para esta pesquisa.

Desse modo, seguindo a ordem de busca dos itens 1, 2 e 3, foram encontrados 30 artigos. Desses, pautados pelos critérios do item 4, restaram 8 artigos que, por consequência, fizeram parte deste estudo. Destarte, os artigos selecionados para essa pesquisa foram: Sousa; Brito (2013); Almeida; Kordel; Sedorko (2017); Fonseca (2018); Matthiese; Fioravante (2008); Matthiesen et al. (2014); Gemente; Matthiesen (2017); Góes; Vieira Júnior; Oliveira (2014); Miranda (2012). Tais artigos serão descritos na sequência, conforme o quadro 1, e analisados de acordo com as categorias elencadas no item dos caminhos metodológicos, as saber: Modalidades, Objetivos e Estratégias de Ensino.

Quadro 1: Apresentação e descrição dos 8 artigos a serem analisados:

TÍTULO	AUTORIA	OBJETIVO(S)
A formação continuada de professores: construindo possibilidades de ensino do atletismo na Educação Física escolar	Gemente; Matthiesen (2017);	Oferecer um curso de formação continuada de professores, direcionado ao desenvolvimento do atletismo na Educação Física escolar, verificando suas contribuições para a prática pedagógica dos participantes.
Algumas reflexões sobre a inserção e o ensino do atletismo na Educação Física Escolar	Góes; Vieira Júnior; Oliveira (2014);	Este artigo analisou como 25 professores de Ensino Fundamental da Educação Física, de escolas públicas estaduais da região noroeste de Belo Horizonte/MG, inserem o conteúdo Atletismo e quais estratégias pedagógicas são desenvolvidas para a aprendizagem da modalidade.

Atletismo para crianças e jovens: extensão, educação e ensino	Matthiesen; Fioravanti (2008);	Descrever as atividades do Projeto de Extensão Universitária “Atletismo para crianças e jovens” desenvolvido na pista de atletismo da Unesp – Rio Claro.
O atletismo da perspectiva educacional	Sousa; Brito (2013);	Problematizar o atletismo no ambiente escolar e propor possibilidades pedagógicas para seu ensino.
O corpo das crianças nas aulas de Atletismo na escola	Miranda (2012);	Problematizar a ideia instrumental do ensino do corpo, apresentando alternativas e exemplos embasados no atletismo.
Atletismo escolar em diferentes propostas de ensino	Fonseca (2018);	Construir um recurso pedagógico de referência para o ensino do atletismo na escola, através de um quadro analítico com diferentes propostas de ensino, baseado em especialistas no assunto.
O atletismo nas aulas de Educação Física das escolas estaduais do município de Imbituva – PR	Almeida; Kordel; Sedorko (2017);	Identificar como o Atletismo é ensinado das aulas de Educação Física das escolas estaduais da cidade de Imbituba – PR.
As novas tecnologias de informação e a comunicação como um recurso didático para o ensino do atletismo na escola	Matthiesen; Santos; Macedo; Ginciene; Passini; Mello; Daniel; Zuluaga; Silva; Mota e Silva; Gemente; Del Conte; Schimidt; Sousa (2014);	Investigar, na internet: vídeos do You Tube, redes sociais (blogs, facebook e twitter), jogos digitais, filmes, livros, artigos, revistas especializadas, entidades, materiais oficiais e alternativos, vídeos didáticos e softwares relacionados ao atletismo, a fim de confeccionar um material didático-pedagógico, em formato digital, para professores de Educação Física.

Fonte: autores (2019)

Realizado essa primeira apresentação/descrição dos artigos e da literatura investigada e selecionada, destacamos alguns elementos que julgamos relevantes para esse momento analítico inicial como, por exemplo, o título, a autoria/ano e o(s) objetivo (s). Na sequência, nos debruçaremos em realizar uma análise descritiva mais pontual dos referidos artigos, tecendo e construindo uma exposição teórica no plano das categorias elencadas para o prosseguimento da pesquisa. Pretendemos traçar um diálogo entre os dados encontrados nos artigos com a literatura especializada da área do Atletismo Escolar para, desse modo, pôr em evidência “o que” e “como” o Atletismo na Educação Física Escolar está sendo pensado e materializado considerando as condições materiais e objetivas das escolas, a competência técnica e o compromisso político-pedagógico dos professores para o trato com o conhecimento da Cultura Corporal.

Modalidades do Atletismo na EFE

A título de organização e sistematização das práticas corporais que constituem o fenômeno esportivo, as modalidades do Atletismo estão dispostas considerando as ações do correr, saltar e arremessar/lançar, criadas e construídas pelos sujeitos históricos no processo de produção de sua existência material e imaterial, consolidando-se culturalmente, estando à disposição de seus pares como forma de ampliação do acervo da Cultura Corporal e constituinte de sua corporeidade (SOARES et al., 2012).

No entendimento dos autores supracitados, os fundamentos e habilidades motoras indispensáveis ao Atletismo, outrora mencionados, estão vinculados às respostas dirigidas às necessidades de “maximizar a velocidade (correr), desprender-se da ação da gravidade (saltar) e jogar distante (arremessar/lançar)” (idem, p. 72). Tais habilidades se manifestam a partir das modalidades e provas organizadas para a difusão e desenvolvimento do Atletismo.

Conforme a literatura da área (KIRSCH, 1983; SOARES et al, 2012; MATTHIESEN, 2007), as modalidades do Atletismo estão estruturadas em: Corridas (de resistência, de velocidade, de campo, de aclives-declives, de revezamento), saltos (no sentido horizontal: em distancia e triplo; no sentido vertical: altura e com vara), arremessos (de peso), lançamentos (de dardo, de disco, de martelo, de pelota) e a marcha atlética. Ademais, as provas do Atletismo são realizadas das seguintes formas: provas de pista (corridas) e provas de campo (saltos, arremessos e lançamentos) e as provas combinadas (declato e heptatlo).

Em relação às modalidades do Atletismo que estão sendo abordadas e desenvolvidas no contexto da Educação Física Escolar, segundo nossa pesquisa na literatura/artigos selecionados e analisados, as corridas estão sendo tratadas pedagogicamente de forma hegemônica. Alguns estudos, a partir das explicações dos professores que participaram das pesquisas, justificam de forma explícita tal fato como, por exemplo, a facilidade de adaptação nas escolas e por representarem os movimentos mais naturais dentre todas as modalidades e que, por conseguinte, facilitaria o processo de ensino-aprendizagem na escola (GEMENTE; MATTHIESEN, 2017; ALMEIDA; KORDEL; SEDORKO, 2017; GÓES; VIEIRA JÚNIOR; OLIVEIRA, 2014).

Poucos estudos/artigos indicaram alguma modalidade nomeadamente específica como, por exemplo, os estudos de Góes; Vieira Júnior; Oliveira (2014), Almeida; Kordel; Sedorko (2017) e Gemente; Matthiesen (2017) que destacaram o trabalho com saltos, lançamentos/arremessos e corridas, em especial salto em altura, salto com vara, salto triplo, lançamento de dardo, lançamento

de disco, lançamento de martelo e arremesso de peso, bem como as corridas de velocidade e corrida de revezamento.

Constatando o exposto, podemos citar trechos do estudo de Góes; Vieira Júnior; Oliveira (2014), onde os autores realizaram uma pesquisa com 25 professores de Educação Física do Ensino Fundamental da rede pública estadual da região noroeste de Belo Horizonte/MG. Nessa pesquisa, os autores localizaram o trabalho com algumas modalidades do Atletismo a partir do relato dos professores atuantes na escola e participantes da referida pesquisa. Conforme a argumentação dos autores: “De acordo com os depoentes, destaca-se que as modalidades (provas) mais executadas são; corridas de velocidade, corrida de revezamento e salto em distância”, ademais, “Em relação aos arremessos, lançamentos, saltos em altura e o triplo, apenas dois professores relataram que desenvolvem essas modalidades nas aulas de Educação Física.” (GÓES; VIEIRA JÚNIOR; OLIVEIRA, 2014, p. 102).

De forma geral, todos os estudos pesquisados sinalizaram uma preocupação maior com o desenvolvimento e abordagem das habilidades básicas para o desenvolvimento das modalidades específicas do Atletismo: correr, saltar, arremessar e lançar, entendidas como pressupostos fundamentais para constituição das modalidades e provas do Atletismo, bem como possibilitando a aprendizagem dos modelos básicos de movimentos elementares (KIRSCH, 1983).

Nesse sentido, a partir dos dados apresentados na literatura investigada, entendemos que há, por parte dos professores da Educação Física Escolar, ao trabalharem com Atletismo, determinada atenção com desenvolvimento e aprendizagem das habilidades motoras básicas e fundamentais dos educandos – uma vez que se apresentam na forma de movimentos naturais – para a posteriori realizar um movimento de iniciação às modalidades e provas específicas do referido esporte.

Por fim, um aspecto negativo, mesmo com determinado avanço nas possibilidades pedagógicas para o desenvolvimento e trato com o Atletismo na Educação Física Escolar, como destacaram os estudos de Sousa; Brito (2013), Fonseca (2018), Matthiesen; Fioravante (2008), Matthiesen et al. (2014), Gemente; Matthiesen (2017), há modalidades do referido esporte que não estão (ou muito pouco estão) sendo trabalhadas na escola, como é o caso do estudo de Almeida; Kordel; Sedorko (2017) onde as modalidades ‘salto com vara’, ‘corridas com barreiras’ e ‘arremesso de peso’ são menos desenvolvidas sob a justificativa da falta de estrutura e matérias disponíveis na escola, bem como a eventual possibilidade de lesões.

Outra modalidade pouco abordada e/ou mencionada nos estudos analisados é a ‘marcha atlética’, apenas o estudo de Góes; Vieira Júnior; Oliveira (2014) cita o trabalho com a marcha a partir do desenvolvimento das habilidades motoras básicas. Acreditamos que tal fato se justifique em razão da particularidade e complexidade técnica dos movimentos vinculados com a demasiada

exigência de coordenação entre os membros superiores, inferiores e tronco exigida para o desenvolvimento da referida modalidade, conforme apresentado por Marques; Iora (2009).

Aliado a isso, um determinante que implica no trabalho ou não-trabalho com as modalidades do Atletismo são os Jogos Escolares, como ficou destacado na pesquisa de Gemente; Matthiesen (2017) ao entrevistarem 21 professores e constatarem que esses organizam seu calendário escolar pautados pela programação das competições e priorizam as modalidades que os educandos irão participar.

Objetivos para o Atletismo na EFE

Iniciando o trato descritivo sobre os *objetivos* para aulas de Educação Física, fazemos referência ao entendimento de Daolio (1996), na qual situa o trato com as formas da Cultura Corporal na perspectiva de desenvolver e transmitir os jogos, as danças, as lutas, os esportes, a ginástica, entre outros, atendendo aos objetivos da coletividade escolar em detrimento da centralização da aptidão física e do rendimento técnico-esportivo. Na compreensão do referido autor, os objetivos da Educação Física Escolar necessitam, portanto, possibilitar a sistematização e reelaboração dos conteúdos por parte dos educandos para que, deste modo, possam apreendê-los.

Nesse sentido, Betti; Zuliani (2002, p. 75) argumentam que o objetivo/finalidade da Educação Física Escolar seja:

[...] introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida.

Embora não priorizamos a centralidade na aptidão física, concordamos com os autores citados ao se posicionarem em defesa da apreensão dos saberes da Educação Física como forma de instrumentalização para a vida dos educando em contexto externo ao escolar, bem como, possibilidade de ampliação cultural para desfrutar das práticas corporais juntamente com seus pares em locais propícios para sua realização.

Em consonância com o trato dos objetivos para Educação Física Escolar, Kunz (1991) evidencia-los em três dimensões, a saber: biológico, sinestésico e integrador. O autor descreve, respectivamente, as três dimensões nas seguintes palavras: atender a formação das capacidades físicas básicas como, por exemplo, força, velocidade, resistência e flexibilidade; formação das competências motoras para o desenvolvimento das diversas modalidades esportivas; e, por fim,

desenvolver os aspectos sociais dos educandos por meio do esporte e dos demais elementos da Educação Física.

Encaminhando nosso estudo para o âmbito dos *objetivos para o Atletismo* em aulas de Educação Física, Kunz (1998) nos adverte sobre as dificuldades ou enfrentamentos encontrados no ambiente escolar, sobretudo no que se refere à cultura da Educação Física Escolar. O autor pondera que na relação com os demais elementos da área, em especial aqueles realizados com bolas, o Atletismo acaba sendo secundarizado, muitas vezes pela justificativa da ausência de ludicidade ou pelo receio de fracassos esportivos ou não desenvolvimento das modalidades em razão do elevado nível técnico exigido para sua realização. Entretanto, reiteramos o trato pedagógico com o Atletismo no ambiente escolar, sobretudo, nas aulas de Educação Física, elaborando e concretizando os objetivos atrelados ao processo de apropriação dos elementos/fundamentos indispensáveis para o aprimoramento das modalidades esportivas do Atletismo em suas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal (MATTHIESEN, 2007).

Dito isso, mencionamos os dados encontrados nos artigos analisados no que se referem aos objetivos para o Atletismo na Educação Física Escolar. Os estudos analisados apresentaram objetivos particulares coincidentes, buscando romper com a lógica hegemônica da dimensão procedimental ou do *saber-fazer*, isto é, “o desenvolvimento das valências físicas e abordagens voltadas somente para o treinamento de força, velocidade e resistência, que serão demandadas nas provas em si e na busca de um aperfeiçoamento dos movimentos específicos de cada prova” (MIRANDA, 2012, p. 182).

O referido autor defende em sua pesquisa a possibilidade de os professores elaborarem objetivos para a Educação Física Escolar que abordem o Atletismo para além do saber técnico-instrumental (tecnicismo) com olhar somente voltado às correções dos gestos motores, mas reconhecendo esse tempo/espaço como oportunidade para que o corpo se expresse na forma de linguagem por meio da expressão corporal, entendida como construção cultural e social.

Boa parte dos estudos analisados em nossa pesquisa evidenciou que o trato com o Atletismo no contexto escolar teve como objetivo, além do desenvolvimento das habilidades motoras básicas como: correr, saltar, lançar e arremessar (MATTHIESEN; FIORAVANTI, 2008; GEMENTE; MATTHIESEN, 2017; ALMEIDA; KORDEL; SEDORKO, 2017), o ensino e socialização do conhecimento produzido acerca do Atletismo em âmbito mais geral, sua importância para o desenvolvimento das educandos e suas relações com os demais conteúdos da Educação Física (SOUSA; BRITO, 2013; FONSECA, 2018; GÓES; VIEIRA JÚNIOR; OLIVEIRA, 2014; ALMEIDA; KORDEL; SEDORKO, 2017).

Souza; Brito (2013) destacam, como objetivo para o Atletismo na escola, a possibilidade da formação de sujeitos socialmente ativos e que possuam condições mínimas para praticar as modalidades do referido esporte na vida cotidiana como forma de lazer, manutenção da saúde e/ou fins estéticos. Desse modo, entendemos que os autores sustentam a concepção de emancipação dos educandos a partir do acesso/apropriação do conhecimento esportivo, sobretudo do Atletismo, uma vez que de posse desses saberes poderão usufruí-los e reproduzi-los em espaços/tempos desejados e apropriados.

De forma geral, mas em especial nas pesquisas de Matthiesen; Fioravanti (2008) e Gemente; Matthiesen (2017), a maior preocupação/objetivo apresentada para o ensino do Atletismo na Educação Física Escolar era resgatar e/ou construir um sentido para o acesso e socialização do Atletismo na qualidade de conteúdo/conhecimento da área que possui uma relevância social e se manifesta como “esporte base” para todos os demais esportes desde os primórdios da humanidade, rompendo e superando o modelo de esporte e de Atletismo reproduzido nos espaços escolares como cópia/reprodução do esporte de rendimento (rendimento absoluto para Kirsch, 1983) e performance, que corrobora para o selecionamento e desmotivação dos educandos.

Nesse sentido, prioriza-se, portanto, o objetivo de tratar o Atletismo escolar numa dimensão/conotação educacional, pautada por princípios da participação, cooperação, da promoção de valores e acesso ao conhecimento (ALMEIDA; KORDEL; SEDORKO, 2017). Esses princípios dialogam com a perspectiva de Kunz (2014) quando propõe uma transformação didático-pedagógica do esporte, considerando e respeitando os níveis de participação e satisfação dos educandos, a partir das experiências subjetivas proporcionadas para esses na prática do esporte/atletismo, uma vez adequado à realidade escolar.

Estratégias de Ensino para o Atletismo na EFE

Vinculado aos objetivos para Educação Física Escolar, em especial no trato com o Atletismo, estão às estratégias de ensino na qualidade de caminhos teórico-metodológicos para materialização do processo de ensino-aprendizagem das modalidades do referido esporte. Tais estratégias instrumentalizam a relação interpessoal entre os educandos com o conhecimento, mediada pela ação didático-pedagógica do professor (MARQUES; IORA, 2009; DARIDO, 2001; BETTI; ZULIANI, 2002).

As estratégias de ensino se manifestam no plano da didática e estão vinculadas aos recursos pedagógicos. Para Góes; Vieira Júnior; Oliveira (2014) as estratégias de ensino contribuem para a mediação entre professor, aluno e conhecimento, facilitando a aprendizagem dos educandos e

possibilitando a materialização e concretização dos objetivos estabelecidos para o trato com o conhecimento. Compreendemos que as estratégias de ensino, articuladas pelo professor na relação com os educandos e com os saberes escolares, se apresentam como atenuações aos obstáculos e dificuldades enfrentadas na realidade escolar, contribuindo para o processo de socialização e apropriação de conhecimento.

Analisando e descrevendo o material investigado, ponderamos que todos os estudos, em contraste com a literatura (LENCINA; ROCHA JR, 2001; ARRUDA, 2012), apresentaram o contexto e a realidade escolar para o desenvolvimento e ensino do Atletismo. A saber: o desinteresse dos educandos, a precariedade na infraestrutura, a falta de materiais adequados e falta ou limitações no espaço físico destinado às aulas, bem como os limites da própria formação inicial, com uma formação voltada ao tecnicismo e ao saber-fazer, ao rendimento/performance e ao treinamento de atletas em detrimento ao caráter educacional e pedagógico da escola.

Diante disso, entretanto, todos os estudos/artigos mostraram possibilidades didático-pedagógicas para intervenção e estratégias de ensino para reduzir e/ou superar as precariedades estruturais da escola ou os limites pedagógicos dos professores. Nesse sentido, podemos mencionar uma categoria central para estabelecer uma transformação didático-pedagógica do esporte para o ensino do Atletismo, a saber: a ludicidade/lúdico (GÓES; VIEIRA JÚNIOR; OLIVEIRA, 2014; FONSECA, 2018; SOUSA; BRITO, 2013; MIRANDA, 2012).

A referida categoria, aliada aos processos de adaptação e construção de materiais alternativos e a adequação dos espaços disponíveis na escola (GEMENTE; MATTHIESEN, 2017; GÓES; VIEIRA JÚNIOR; OLIVEIRA, 2014), bem como as possibilidades de transformação didático-pedagógica das modalidades e a elaboração de recursos pedagógicos (KUNZ, 2014; MIRANDA, 2012; FONSECA, 2018), apresentou-se como estratégia pedagógica para que não ocorra a negligência do Atletismo na Educação Física Escolar. Além do mais, o aspecto lúdico das atividades desperta o interesse dos educandos, dando uma conotação mais harmoniosa e prazerosa às práticas do Atletismo, pois, como adverte Kirsch (1983), a grande tarefa da didática e do professor a partir de suas estratégias é aumentar o nível de atratividade das modalidades atléticas, vinculando, caso necessário, às dimensões do lazer e da recreação.

Outra estratégia citada nos estudos analisados foi: a formação continuada de professores, oferecendo a possibilidade de qualificação do trabalho docente desenvolvido na escola. Por meio de uma pesquisa-ação realizada num curso de formação continuada sobre Atletismo, Gemente; Matthiesen (2017) verificaram as contribuições para a prática pedagógica dos professores de Educação Física da rede municipal de Goiânia. As autoras constaram que com o curso de formação continuada, a partir da troca de experiência e da oportunidade de construção de conhecimento dos

professores, foi possível superar as dificuldades e atender as necessidades desses em relação ao Atletismo e suas modalidades, assim como estimular a criatividade para a produção de novas práticas.

Por fim, uma das estratégias de ensino mais inovadoras e com enorme potencial de contribuição para o atual contexto escolar diz respeito à utilização das tecnologias de informação e comunicação a partir do uso das ferramentas da internet como: vídeos, blogs, sites, livros, artigos, imagens, entre outros, como mencionado no estudo de Matthiesen et al. (2014).

Os referidos autores, a partir de um projeto de 4 fases (revisão de literatura, identificação e análise dos recursos didáticos, organização de banco de dados e elaboração de material-pedagógico em formato digital – CD-ROM), produziram um material didático-pedagógico para auxiliar professores e educandos na superação dos obstáculos encontrados no momento de ensino-aprendizagem do Atletismo.

Com base nas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, em especial, da internet, verificamos, ao longo desse projeto, como o ensino do atletismo pode ir além da mera execução de movimentos técnicos específicos e pode, por meio dos recursos encontrados na internet, ilustrar, com exatidão, detalhes pertinentes às suas regras, à sua história e aos seus atletas, por exemplo. (MATTHIESEN et al., 2014, p. 93).

Dentre as ferramentas e possibilidades de utilização da internet como estratégia/recurso didático para o ensino do Atletismo, podemos destacar a utilização dos jogos virtuais, auxiliando os educandos na compreensão da realização das provas e modalidades do referido esporte, na apropriação das regras, no conhecimento de implementos e, ademais, dos movimentos técnicos necessários para o desenvolvimento do Atletismo (MATTHIESEN et al., 2014).

Na literatura ainda há pouca incidência da utilização de jogos virtuais vinculados à Educação Física Escolar (GINCIENE, 2012), entretanto entendemos e compactuamos com a utilização da internet e dos jogos virtuais como estratégias para o desenvolvimento das aulas e dos conteúdos da Educação Física considerando as adequações à realidade concreta das escolas e à especificidade da Educação Física Escolar. Nesse sentido, citamos o trabalho de Costa; Betti (2006) ao realizarem uma correlação entre o jogo e as mídias, estabelecendo uma transformação e transferência da dimensão virtual para uma experiência/vivência corporal no plano educativo na forma de jogos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À guisa de considerações finais, compreendemos e reconhecemos os limites de abrangência dessa pesquisa, pois tratamos de investigar o trabalho desenvolvido no contexto escolar a partir da produção acadêmico-científica da área. Nesse sentido, é mister considerarmos que nem todo o trabalho pedagógico desenvolvido na escola acaba sendo sistematizado em forma de publicação e/ou artigo em razão dos mais diversos motivos. Portanto, em nossa busca teórica – com periodicidade de 10 anos e com análise e descrição de 8 artigos/estudos – não será conhecido e explorado a totalidade do trabalho materializado pelos professores de Educação Física atuantes na escola brasileira, inviabilizando, portanto, generalizações.

Entretanto, acreditamos que o acervo localizado e explorado/descrito construiu um rol de possibilidades pedagógicas com as práticas e intervenções educativas que estão constituindo um olhar significativo para o trato com os conteúdos da Educação Física, em particular com o Atletismo. Nessa perspectiva, evidenciamos as práticas pedagógicas com intencionalidade objetiva, que produziram saberes escolares relevantes para manter a produção da materialidade da Educação Física Escolar na qualidade de área de conhecimento.

Dito isso, os resultados dessa pesquisa de revisão contribuem para o conhecimento de parte do panorama do ensino do Atletismo na Educação Física Escolar. Podemos perceber, ademais, que embora existam dificuldades, limitações e determinada precarização infraestrutural para Educação Física Escolar, os professores estão articulando possibilidades e estratégias pedagógicas para o trato e desenvolvimento do Atletismo, rompendo e superando a condição de não-trabalho com o referido esporte/conteúdo. Esses resultados possibilitam compreender os avanços da Educação Física para com o ensino do Atletismo na Escola contribuindo para pensar e problematizar sobre as realidades e possibilidades para o desenvolvimento desse esporte nos cursos de formação de professores.

Por fim, ressaltamos que o produto final desta investigação, a partir dos instrumentos utilizados para pensar/elaborar/desenvolver o ensino do Atletismo na EFE, poderá constituir um acervo de conhecimentos e estratégias que poderão contribuir para a formação de futuros professores, qualificando o processo formativo e profissional em Educação Física.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Keila Grauciele de; KORDEL, Jeniffer Daiane; SEDORKO, Clóvis Marcelo. O atletismo nas aulas de Educação Física das escolas estaduais do município de Imbituva – PR. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 15, n. 2, p. 97-104, jul./dez., 2017.

ARRUDA, Gyzely Santana de. Atletismo nas aulas de Educação Física escolar na rede municipal de Goiânia. 2012. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia. 2012.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – Ano 1, Número 1, 2002.

COSTA, Alan Queiroz da; BETTI, Mauro. Mídias e jogos: do virtual para uma experiência corporal educativa. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 27, n. 2, p. 165-78, jan., 2006. Disponível em: <<http://www.rbconline.org.br/revista/index.php>>. Acesso em: 21 set. 2010.

DAOLIO, Jocimar. Educação Física escolar: em busca da pluralidade. **Rev. Paul. Educ. Fis.**, São Paulo, supl.2, p.40-42,1996.

DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da Educação Física escolar: influências, tendências dificuldades e possibilidades. **Perspectivas da Educação Física escolar**. UFF, v.2, n.1, p. 5- 25, 2001.

FONSECA, Ronan Júnio. Atletismo escolar em diferentes propostas de ensino. **Caderno de Educação Física e Esporte**. V.16, n. 2, p. 85-91, 2018.

GALVÃO, Cristina Maria; SAWADA, Namie; TREVISAN, Maria. Revisão Sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Revista Latino-am Enfermagem**, Ribeirão Preto (SP), p. 549-556, 2004.

GEMENTE, Flórence Rosana Faganello; MATTHIESEN, Sara Quenzer. Formação continuada de professores: construindo possibilidades para o ensino do atletismo na Educação Física escolar. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 65, p. 183 – 200, jul./set., 2017.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Método de Pesquisa**. Porto Alegre: Ufrgs, 2009. 120 p. Educação a Distância). Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GINCIENE, Guy. A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino dos 100 metros rasos. 2012. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Educação Física, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Rio Claro, 2012.

GÓES, Flávia Temponi; VIEIRA JUNIOR, Paulo Roberto; OLIVEIRA, Pâmela Aparecida da Silva. Algumas reflexões sobre a inserção e o ensino do Atletismo na Educação Física Escolar. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v. 13, n.1, p. 96-108, ago, 2014.

KIRSCH, August. **Antologia do Atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes**. – Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1983.

KUNZ, Elenor. **Educação Física: ensino e mudança**. Ijuí: Unijuí, 1991.

KUNZ, Elenor (Org.). **Didática da Educação Física**. Ijuí:Unijuí, 1998.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 8 .ed. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

LECINA, Lyselene de Avila.; ROCHA JÚNIOR, Ivon Chagas da. Diagnóstico do atletismo escolar em Santa Maria. **Kinesis**, Santa Maria, n. 25, 2001. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/kinesis/article/view/10214>>. Acesso em: 16 set. 2013

MARQUES, Carmem Lucia; IORA, Jacob. A. Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de Educação Física.. **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p.103-118, jun. 2009.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. et al. As novas tecnologias de informação e comunicação como um recurso didático para o ensino do Atletismo na escola. In: Núcleos de Ensino da Unesp [recurso eletrônico]: Artigos 2012: Tecnologias da Informação e Comunicação e Material Pedagógico / Organizadores Laurence Duarte Colvara, José Brás Barreto de Oliveira. – Dados eletrônicos (1 arquivo). – São Paulo: **Cultura Acadêmica**: Universidade Estadual Paulista. Pró-Reitoria de Graduação : Núcleos de Ensino da Unesp, 2014, v. 3, p. 82-95

MATTHIENSEN, Sara Quenzer; FIORAVANTI, C. A. A. O atletismo para crianças para crianças e jovens: extensão, educação e ensino. **Revista Machenzie de Educação Física e Esporte**. – 7 (2): 103-108, 2008.

MATTHIESEN, Sara Quenzer (Org.). **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2005.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo na escola** / Sara Quenzer Matthiesen; Ricardo Garcia Cappelli, prefácio. – Maringá : Eduem, 2014. 161 p.

MIRANDA, Carlos Fabre. O corpo das crianças nas aulas de Atletismo na escola. **Caderno CEDES**, Campinas, vol. 32, n. 87, p. 177-185, mai./ago., 2012.

MOTA e SILVA, Eduardo Vinícius et al. Atletismo (ainda) não se aprende na escola? revisitando artigos publicados em periódicos científicos da educação física nos últimos anos. **Movimento**, v. 21, n. 4, p. 1111-1122, out./ dez., 2015.

RANGEL BETTI, Irene Conceição. Esporte na Escola: mas é só isso, professor? **Motriz**, Rio Claro, v. 1, n. 1, p.25-31, jun. 1999.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico – Crítica: primeiras aproximações**. 11^aed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SIMONI, Clarissa Rios; TEIXEIRA, Willian Medeiros. **Atletismo em quadrinhos: história, regras, técnicas e glossário**. Porto Alegre: Ed. Rigel & Livros Brasil, 2009.

SOARES, Carmem Lúcia et.al. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.

SOUSA, Leandro Araujo de; BRITO, Andreyson Calixto de. O Atletismo na perspectiva educacional. **Revista Expressão Católica**. Jul./dez.; 2 (2): 114-124, 2013.

NOTAS DE AUTOR

AGRADECIMENTOS - Não se aplica.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA - Não se aplica.

FINANCIAMENTO

Fundo de Incentivo à Pesquisa – Centro de Educação Física e Desportos – Universidade Federal de Santa Maria (FIPE/CEFD/UFSM);

CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM - Não se aplica.

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - Não se aplica.

CONFLITO DE INTERESSES - Não se aplica.

LICENÇA DE USO

Os autores cedem à **Motrivivência - ISSN 2175-8042** os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution Non-Comercial ShareAlike](#) (CC BY-NC SA) 4.0 International. Esta licença permite que **terceiros** remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, desde que para fins **não comerciais**, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico desde que adotem a mesma licença, **compartilhar igual**. Os **autores** têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico, desde que para fins **não comerciais e compartilhar com a mesma licença**.

PUBLISHER

Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. LaboMídia - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva. Publicado no [Portal de Periódicos UFSC](#). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

EDITORES

Mauricio Roberto da Silva, Giovani De Lorenzi Pires, Rogério Santos Pereira.

HISTÓRICO

Recebido em: 22 de fevereiro de 2020.

Aprovado em: 08 de julho de 2020.